

UMA ABORDAGEM SOBRE GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA BRASILEIRA

FREITAS, Rosana dos Santos de Moraes¹

SOUZA, Margarethe Costa Barbosa de²

TOMÉ, Marta Fresneda³

Resumo

A gestão democrática no âmbito escolar busca em um de seus princípios a inserção de toda a comunidade local no processo educacional, sendo de grande relevância a participação destes nas atividades desenvolvidas pela escola, uma vez que esperam, os ideais de uma sociedade que clama por um ensino de qualidade. Este trabalho pretende subsidiar informação sobre a prática da gestão democrática na escola e a associação de pais e mestres (APM).

Palavras-chaves: Gestão democrática. Associação de pais e professores. Educação Básica.

Abstract

The democratic administration in the school extent looks for in one of their beginnings the whole local community's insert in the education process, being of great relevance the participation of these in the activities developed by the school, once they wait, the ideals of a society that shouts for a quality teaching. This work intends to subsidize information on the practice of the democratic administration in the school and the parents' association and masters (APM).

Keywords: Democratic administration. Parents association and teachers. Basic Education.

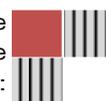
INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como princípio discorrer sobre a gestão escolar e a Associação de Pais e Mestres (APM), porque é de fundamental, sua importância para garantir o alcance dos objetivos educacionais, pois é através da participação que se constrói a autonomia.

A gestão escolar é uma maneira de organizar o funcionamento da escola em relação aos aspectos administrativos, políticos, culturais e pedagógicos, sua finalidade é dar transparência nas suas ações e atos, essa nova forma de administrar a educação mostra um fazer crítico e coletivo.

Para elaborar este artigo realizamos uma busca por informações na biblioteca da instituição Faef e também pela internet. Encontramos muitos materiais, que foram de primeiro momento selecionados pela professora orientadora. Também foi aplicado um questionário-entrevista em uma escola, sendo este respondido pelo diretor responsável.

¹ Acadêmica do curso de bacharelado em Pedagogia da FAEF mantida pela Associação Cultural e Educacional de Garça (ACEG) rosanamoraes.f@hotmail.com



² Acadêmica do cursos de bacharelado em Pedagogia da FAEF mantida pela Associação Cultural e Educacional de Garça (ACEG) margarethe.costabarbosa@gmail.com

³ Orientadora, psicóloga, Mestre em Psicologia social, Doutora em Educação, Docente da FAEF-SCEG

Este artigo foi dividido em duas partes, a primeira se trata a questão da democracia no ambiente escolar e também a respeito da Associação de Pais e Mestres. A segunda, apresenta um relato de experiência.

Este assunto é de grande importância para professores e estudante de pedagogia já que uma vez inserido no meio escolar ele terá a oportunidade de usar este conhecimento, atuando na gestão democrática da escola podendo influenciar os demais membros da comunidade escolar em benefício da instituição.

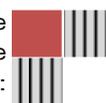
1 A GESTÃO DEMOCRÁTICA EM ESCOLA PÚBLICA

A gestão democrática é o espaço de autonomia que se constrói no dia-a-dia escolar por meio dos objetivos coletivos. Para que isto aconteça é fundamental que a escola tenha o seu espaço respeitado pelos princípios da lei de gestão democrática (MEC,2004).

Também é fundamental que o cidadão tenha o seu espaço de autonomia para o exercício da cidadania, pois assim se sentirá participante do processo, e sua contribuição será consciente nas decisões, pois este espaço faz parte de suas vidas, a forma de usar este espaço é o reflexo de sua cidadania. Na escola democrática o trabalho é envolvido por todos, os agentes do processo de educação, é de grande relevância, a participação da comunidade local neste processo, pois expressam seus anseios, questionamentos contribuindo para o progresso educacional. Ao participarem das atividades escolares a comunidade se sente integrante da escola e adquire um sentimento de que a escola de alguma forma também pertence a ela (MEC,2004).

Então A escola pública deveria de fato pertencer aos cidadãos já que representa a voz da sociedade, porém não é bem assim que acontece. No Brasil uma tradição patrimonialista, em que a escola enquanto instituição pertence ao governo, e este sentimento de que a escola pertence ao governo acaba por camuflar a gestão democrática (MEC,2004).

Com a Constituição de 1988 acontece uma contribuição dos sistemas de ensino e como consequência surge então a necessidade de autonomia da escola,



daí a criação de conselhos com certa autonomia para o exercício democrático por meio do coletivo (MEC,2004).

O conselho escolar é um fator importante para a gestão democrática, ele representa a escola e expressa a vontade da comunidade local, tem como finalidade alcançar os objetivos educacionais, por meio dele a comunidade revela seus anseios. Para acontecer a gestão democrática na escola pública a LDB(1996) determina algumas normas como, por exemplo, a participação da comunidade local no conselho escolar e a presença de profissionais da educação nos projetos pedagógicos (MEC,2004).

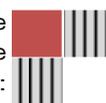
Além do conselho escolar existem também, no âmbito escolar, algumas entidades que contribuem para a gestão democrática e melhor desenvolvimento no processo educacional, como por exemplo, as associações de pais e mestres (APM), conselhos deliberativos, caixas escolares.

Conforme Luck (2009) esses órgãos são unidades executadas sem fins lucrativos que buscam a integração escola-família-comunidade fornecendo assistência à escola contribuindo assim para que os objetivos educacionais sejam alcançados. Porém a participação da comunidade em todos os momentos não acontece de fato, pois ocorre um envolvimento superficial dos membros destes órgãos, sendo a resposta final dada pela direção. Diante desta situação em que estas entidades não têm poder de decisão, a democracia ocorre parcialmente dentro das escolas.

Diferente do que diz o Ministério da Educação brasileira , que esta situação é favorável para o desenvolvimento e a democracia da escola, uma vez que a questão pedagógica e administrativa fica a cargo do conselho escolar tomar a decisão e quanto às entidades executoras de ,à escola ficaria apenas a função de realizar as tarefas (MEC, 2004).

1.1 Associação de pais e mestres

A associação de pais e mestres(APM) é uma instituição que tem como finalidade colaborar para que os objetivos educacionais possam ser alcançados. No entanto para que isso aconteça de forma produtiva é indispensável a presença de



pais, professores, diretores, núcleo de apoio técnico pedagógico e administrativo e comunidade em seu quadro de membros (ESTATUTO PADRÃO APM,2013).

Procura representar os anseios da comunidade e levantar recursos materiais e financeiros para utilizar na manutenção do prédio da escola e demais necessidades sociais, econômicas e etc (ESTATUTO PADRÃO APM,2013).

A APM por meio de seu plano anual de trabalho, inserido no plano escolar, através das atividades propostas, procura integrar pais, professores, alunos, afim de reforçar os objetivos educacionais. Esta interação possibilita aos pais receberem informações sobre o processo de ensino de seus filhos e aos professores informações sobre a vida familiar de seus alunos, podendo de alguma forma contribuir para o processo de ensino aprendizagem (ESTATUTO PADRÃO APM,2013).

Todos os associados para realizarem suas tarefas com afinco e responsabilidade deverão conhecer bem o estatuto da APM e também a proposta pedagógica de ensino da instituição assim durante as assembleias poderão dar sugestões, receber informação e apresentarem novas pessoas da comunidade para o quadro de membros (ESTATUTO PADRÃO APM,2013).

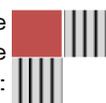
Seu trabalho é social, educativo sem fins lucrativos e tem como parâmetro princípios educacionais do Estado. Conforme o Ministério da Educação:

As associações de pais e mestres, caixa escolar, grêmios, estudantes e outras organizações (ONGs) são importantes, fundamentais até, para promover a mobilização de pais, estudantes e dos setores da sociedade comprometidos com a escola, como canais de representação de suas categorias nos conselhos escolares e, também, para gestão de recursos. Mas não pode substituir o poder, a institucionalidade da escola. (MEC, 2004, p.56-57).

Sua administração é composta de assembleia geral, conselho deliberativo, diretoria executiva e conselho fiscal (ESTATUTO PADRÃO APM,2013).

A APM procura anexar nos quadros de aviso da escola seu plano de trabalho com as atividades a serem desenvolvidas e informações que julga necessário(ESTATUTO PADRÃO APM,2013).

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA



A entrevista foi realizada com a gestora de uma unidade escolar, sua formação profissional é ampla, abrange licenciatura em pedagogia, letras e francês. Tem como experiência profissional 25(vinte e cinco) anos em sala de aula, atuando como pedagoga, e nos últimos 20(vinte) anos tem atuado como gestora. Com base no questionário proposto, a entrevistada relata que Gestão democrática é uma gestão participativa, onde o projeto político pedagógico da escola é elaborada não só pela equipe gestora da unidade escolar, mas também com a participação do corpo docente, discente, enfim de toda a comunidade a quem a escola serve. A proposta pedagógica da escola deve refletir os anseios da comunidade escolar. Sua elaboração deve ser realizada de forma colegiada. Não deve ser um documento definitivo, mas sempre quando de sua execução contar com momento de reflexão para adequações, supressões e inclusões.

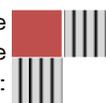
Em suma a proposta pedagógica deve em sua elaboração contemplar: elaboração conjunta, tendo em vista os interesses da comunidade a que serve, execução e avaliação para possíveis reorientações.

A Associação de Pais e Mestres é uma instituição auxiliar das escolas, que tem como finalidade colaborar no processo educacional na assistência as escolas e na interação família-escola-comunidade. A APM, entidade com objetivos sociais e educativos, não terá caráter político, racial ou religioso e nem finalidades lucrativas. Seus membros são eleitos no início do ano letivo. Sua composição é feita de pais, professores, funcionários, de acordo com o estatuto vigente, por um mandato de um ano. As reuniões são, ordinariamente, pelo menos uma vez cada semestre. Os problemas encontrados para aplicar a gestão democrática são:

- dificuldades para elaboração do trabalho colegiado com o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar.
- grande rotatividade e falta de professores.

2.1 Análise da entrevista

A gestora da instituição nos atendeu atenciosamente, respondendo o questionário/entrevista, devidamente. Segundo a gestora a democracia não ocorre de fato por falta do envolvimento da comunidade escolar.



Compreende-se que a gestão democrática é um processo complexo, e que exige de todos os envolvidos neste processo ações sólidas que garantam a concretização das ações de um trabalho coletivo.

Segundo Demerval Saviani, gestão democrática é complexa, polêmica e política, esta política esta relacionada com a política Educacional, conforme relata:

quando mais se falou de democracia no interior da escola, menos democracia foi a escola; e de como, quando menos se falou em democracia, mais a escola esteve articulada como a construção de uma ordem democrática (SAVIANI, 1995, sp) .

A postura da diretora é democrática os envolvidos se sentem a vontade para expor suas opiniões e ideias, direcionando os resultados para o objetivo final, um ensino de qualidade. Voltada para a necessidade dos educandos em conformidade com os desejos da comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

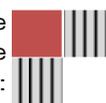
Podemos observar a necessidade de ampliar os esforços na construção de escolas cada vez mais democráticas, rompendo com a prática da escola tradicional.

Identificamos que a democracia atravessa todos os princípios da educação democrática, a comunidade escolar como um todo deve decidir e compartilhar todos os problemas e mudanças da instituição.

Podemos observar que a questão da democracia é muito discutida. Porém só se efetivará de verdade quando toda essa teoria for colocada em prática.

Não houve dificuldade para a elaboração deste artigo, encontramos muitos materiais didáticos relacionados ao tema. Este trabalho contribuirá para o aperfeiçoamento de professores e futuros pedagogos, podendo por meio deste conhecimento adquirido participar democraticamente das atividades realizadas na escola, influenciando alunos demais professores, pais, toda a comunidade por uma sociedade melhor.

De fato para que a democracia possa acontecer realmente na escola é necessário que haja uma parceria com a comunidade, percebemos dentro das escolas que este trabalho que envolve pais, professores e comunidade é falho, quando faz-se uma reunião para convidar os pais ou comunidade não é realizado



anteriormente um trabalho que desenvolva esta motivação. Geralmente manda-se o convite um (1), ou (2) dois dias antes das reuniões, impedindo estes de participarem devido à falta de disponibilidade de tempo. Portanto falta uma organização e um trabalho bem desenvolvido e direcionado.

Este trabalho poderia ser desenvolvido nas reuniões de pais, festa da família ou nas demais atividades desenvolvidos pela escola no decorrer do ano.

A presença da Gestão Democrática no âmbito escolar é de grande relevância uma vez que abre espaço para que a voz da sociedade através de representabilidade argumente os anseios, expectativas da comunidade, com objetivo de transformar a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Conselhos Escolares**: Conselho Escolar, Gestão Democrática da Educação e Escolha do Diretor. Brasília: MEC, 2004.

_____. **Conselhos Escolares**: Uma Estratégia de Gestão Democrática da Educação Pública. Brasília: MEC, 2004.

ESTATUTO PADRÃO: **Associação de pais e mestres**. Disponível em:<

<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&cad=rja&ved=OCEwQFjAD&url=http%3A%2F%2Fxa.yimg.com%2FKq%2Fgroups%2F17235409%2F716867058%2Fname%2F03%2BEstatuto%2Bpadrao%2Bda%2BAPM%2Bquadro%2Bresumo%2Blegisla%25C3%25A7%25C3%25A3o.pdf%ei=WLw8UvGBpKC9gT9woDoDw&usq=AFQjCNFj5ha6BJCfRjZK44omSmCLhWvh0w&bvm=bv.52434380,d.dmg>> Acesso em 17 de Setembro de 2013.

LUCK, Heloísa. **Dimensões da Gestão Escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. 35ed. Campinas, 2002.

